

Aprovado por unanimidade

em 02 OUTUBRO 2017

Secretário: B.

Presidente: [assinatura]

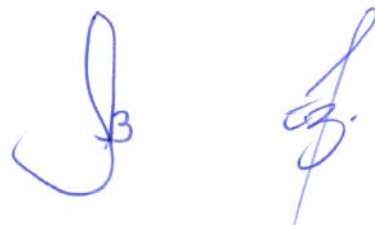


CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
DOIS IRMÃOS - RS

ATA Nº. 37/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA, DA 14ª LEGISLATURA, EM 18 DE SETEMBRO DE 2017.

Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Dois Irmãos, RS, para realizar uma sessão ordinária, convocada de forma regimental, sob a presidência da Vereadora Eliane Becker, secretariada pelo Vereador Léo Buttenbender, e com a presença dos Vereadores Elony Edgar Nyland, Joracir Filipin, Paulo César Quadri, Paulo Cezar Gehrke, Paulo Edvino Fritzen, Paulino Adalberto Renz e Sérgio Luiz Fink. Às dezenove horas e oito minutos a Senhora Presidente abriu a sessão sob a proteção de Deus, e foi lida pelo secretário a seguinte reflexão do dia: *"O preguiçoso põe a mão no prato, e acha cansativo levá-la até a boca."* Provérbios. A **Ata nº. 35/2017 foi aprovada por unanimidade** sem ser lida em plenário, por ter havido acordo de lideranças. A Senhora Presidente lembrou ainda que a Ata nº. 36/2017 se encontra a disposição dos vereadores para possíveis correções. A Senhora Presidente solicitou ao secretário que fizesse a leitura do **Expediente**: Ofício nº 465/2017 – de autoria do Poder Executivo Municipal - Encaminhando Resposta ao Ofício nº. 203/2017 – CM, que se refere a convocação da Secretária Municipal de Educação para a data de 18 de setembro de 2017. Não será possível o comparecimento da secretária, visto que a mesma está com agendamento de procedimento cirúrgico na data em questão. Ofício nº 467/2017 – de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando Resposta ao Pedido de Informações nº. 043/2017, de autoria do Vereador Sérgio Luiz Fink. Ofício nº 470/2017 – de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando o Projeto de Lei nº. 102/2017. PROJETO DE LEI Nº. 102/2017, que *"AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ESPECIAL NO ORÇAMENTO DO CORRENTE EXERCÍCIO."* Ofício nº 474/2017 – de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando Resposta ao Pedido de Informações nº. 042/2017, de autoria do Vereador Paulo Edvino Fritzen. Ofício nº 476/2017 – de autoria do Poder Executivo Municipal - Encaminhando solicitação de espaço das dependências da Câmara Municipal no corrente mês para demonstração em Audiência Pública, do Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referente ao 2º. Quadrimestre do ano de 2017, conforme determina o § 4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal nº. 101/2000. Se possível, a data sugerida é 25 de setembro, às 18 horas. Ofício Circular nº 010/2017 – de autoria do Poder Executivo Municipal - Encaminhando convite para a abertura da Semana Nacional do Trânsito, que ocorrerá no dia 18 de setembro de 2017, às 9 horas, na Escola Municipal de Educação Infantil Professora Heda Alves Nienow. O tema da Semana Nacional do Trânsito, que ocorrerá de 18 a 25 de setembro de 2017 é: *"Minha escolha faz a diferença no trânsito"* e o tema municipal: *"Eu no trânsito. Pare. Pense. Mude"*. Convite – de autoria da direção da Escola Estadual de Ensino Médio 10 de Setembro– Convidando a todos os vereadores para participar da CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA DE KERB, que se realizará no dia 28 de setembro de 2017, às 8 horas, na Igreja Matriz São Miguel, organizada pela E.E.E.M. 10 de Setembro e Colégio Imaculada Conceição. Ao término da celebração, será realizada tradicional caminhada festiva pelas ruas centrais da cidade. Após, será servido lanche típico alemão, nas respectivas escolas. Indicação nº. 55/2017 – de autoria do Vereador Joracir Filipin– Solicitando *que sejam colocados e/ou adaptados brinquedos nas praças da cidade para as crianças com*

deficiência ou portadoras de necessidades especiais. Indicação nº. 56/2017 – de autoria do Vereador Paulo Edvino Fritzen – Solicitando que sejam instalados computadores e impressoras em todos os consultórios médicos da rede municipal de saúde. Pedido de Providências nº 270/2017 - de autoria do Vereador Elony Edgar Nyland – Solicitando que seja feita limpeza, bem como que seja instalada placa indicando "PROIBIDO JOGAR LIXO NESTE LOCAL", conforme legislação vigente, na Rua Rio Grande do Norte, defronte a saída da Rua dos Angicos, Bairro São João. Pedido de Providências nº 271/2017 - de autoria do Vereador Léo Buttenbender – Solicitando que seja feita aquisição de dois exaustores e que estes seja instalados na rampa de lavagem da garagem. Pedido de Providências nº 272/2017 - de autoria do Vereador Joracir Filipin – Solicitando que seja feita a limpeza e manutenção da boca de lobo localizada defronte à Câmara Municipal, Rua São Leopoldo, nº. 1231, Bairro Primavera. Sendo essa a matéria do expediente, passou-se ao **Grande Expediente:** Vereador **Paulo Edvino Fritzen (PT):** Boa noite presidente da Casa, Léo Buttenbender, jurídico, colegas vereadores, Jornal Dois Irmãos, Jornal O Diário e o povo aqui presente. Bom, eu só vou fazer o uso desta tribuna, por respeito, se todos os vereadores estiverem presentes aqui nesta Casa; se não, enquanto [...], eu vou ficar, por ordem da Casa e por respeito a todos os vereadores. Porque é a primeira Câmara de Vereadores que eu vejo, aonde não tem respeito e os vereadores não estão no local, sentados para ouvir a palavra do colega. – (Neste momento, houve um instante de silêncio). - Presidente **Eliane:** O seu tempo vai passando. Vereador **Paulo Edvino Fritzen (PT):** Eu acho que a presidente da Casa deve tomar uma atitude [...]. Presidente **Eliane:** Eu estou seguindo o Regimento Interno, e o Regimento Interno diz que um vereador pode levantar, pode ir ao banheiro; um vereador pode conversar, ele pode se retirar, ir ao andar de baixo atender uma ligação e voltar. Eu estou seguindo o Regimento. Vereador **Paulo Edvino Fritzen (PT):** Mas, eu acho que, celular, pelo que você falou recém, tem que manter ele desligado. Não é isso que você me falou recém? Presidente **Eliane:** Se o senhor escutasse, eu falei: coloca no silencioso [...]. Vereador **Paulo Edvino Fritzen (PT):** Eu acho que esta Câmara de Vereadores [...]. Presidente **Eliane:** Eu não vou discutir com o senhor. O senhor tem que começar a ler a lei. Vereador **Paulo Edvino Fritzen (PT):** Esta Câmara de Vereadores tem que ter respeito um com o outro. Eu exijo respeito, porque quando tem um vereador falando os outros estão passeando. É assim que funciona aqui dentro desta Câmara de Vereadores. Faz mais de trinta dias que eu tenho feito, convocado uma reunião nesta Casa a respeito de que falta creche no nosso município; mais de 410 (quatrocentas e dez) crianças sem creche. Faz trinta dias, mais de trinta dias que eu estou pedindo. Até hoje, nada. Agora, hoje, a Câmara de Vereadores vem me dizer que tem uma pessoa que está doente. Tudo bem, até pode ter uma pessoa doente da Secretaria da Educação, mas e a prefeita, aonde é que está a nossa prefeita do município, que não pode vir aqui e dizer, dar uma explicação para o povo de Dois Irmãos, que está faltando creche no nosso município? O pessoal está nos cobrando, nos cobrando, aonde faz mais de trinta dias que eu pedi que essa reunião fosse sair, e até agora, nada gente. Qual é o respeito que nós temos em Dois Irmãos pela população de Dois Irmãos? Nenhum. Se tivesse o mínimo de respeito, a prefeita estaria aqui dando explicação, e não deixar para última hora avisar os vereadores, na última na sexta-feira, dizer que a reunião não sai. Mas que tipo, que maneira que nós estamos trabalhando em Dois Irmãos? Eu faço a pergunta aos colegas vereadores, como é que nós estamos trabalhando em Dois Irmãos? Como é que a prefeita deixa isso acontecer? Quem é o responsável pelo município? Quem é o responsável? Quem promete as coisas e não cumpre? 'Bah', cara, a gente fica muito sentido quando acontece esse tipo de coisa. Eu fico sentido porque eu me preocupo com as crianças que nós temos sem creche; mais de



quatrocentas crianças sem creche. Isso é falta de respeito pela nossa população. Eu digo: é falta de respeito. Nós precisamos pensar um pouco mais pelas nossas crianças que nós temos. Temos que valorizar mais as nossas crianças, porque não tem jeito. A prefeita poderia estar hoje aqui, dando explicação, pelo menos. Ela poderia dizer: "Bah, não tem dinheiro." "Ou isso", "ou aquilo", alguma coisa ela deveria, deveria dar satisfação; mas ela não quer dar satisfação para o povo. E ela é responsável sim, pelas creches. Se a secretária está doente, ela vai ficar mais sessenta, noventa, não sei quantos dias, não vai ter ninguém no lugar dela? Aonde é que está o planejamento da prefeita? Aonde é que está o planejamento? Será que não tem ninguém para colocar no lugar dela? Eu faço essa pergunta para vocês. Quebrou o município, não tem ninguém mais? 'Porra', mas eu acho que não tem planejamento, isso não é algo [...]. Hoje deveria estar saindo a reunião com o povo, eu tive que avisar que não iria sair. Então, aí perdeu a graça de trabalhar, perdeu o respeito pela população e pelos colegas vereadores, por mim. Aonde é que está o respeito? Levar mais de trinta dias, marcar a reunião, e a reunião não sai na última hora. Aí está difícil trabalhar. Está difícil. Está complicado. Não é crítica, não é nada, mas é uma verdade. Não tem lógica trabalhar dessa maneira. Se as pessoas, se nós não valorizarmos mais o povo que nos valorizaram, então nós podemos parar de trabalhar. E se eu não for valorizado dentro desta Câmara e em Dois Irmãos, então não tem graça de trabalhar; não tem graça de trabalhar. Seria isso, o meu muito obrigado. A Presidente Eliane solicitou que o Vice-Presidente Paulo Gehrke assumisse os trabalhos da Mesa para fazer uso da palavra em tribuna.

Vereadora **Eliane Becker (PP)**: Obrigada Vereador Paulo Gehrke. Boa noite vereadores, funcionários da Casa, a imprensa, secretários aqui presentes. Sobre respeito, eu acho que o primeiro vereador a demonstrar respeito, eu acho que é o próprio vereador que estava aqui na tribuna. Na semana passada, se ele lesse, estudasse o Regimento, ele e demais colegas não iriam estar o tempo todo virados e conversando. Ele não estaria com o telefone ligado em quase todas as sessões. Para eu ter respeito, o próprio colega dele falou, eu preciso me dar ao respeito. Eu respeito muito vocês. Posso errar, aceito críticas de vocês, mas lê o Regimento Interno. O senhor mesmo já levantou dessa cadeira e foi atender um morador. Agora, não me importo dos motivos de que cada um tenha, mas eu respeito que, se um morador que esteja aqui e precisar de uma informação, ou mande uma mensagem; porque eu não falei que o celular precisava estar desligado, mas precisa sim, estar no silencioso. E isso os vereadores não estão fazendo, isso a comunidade, às vezes, esquece de fazer, e foi isso que eu pedi no início da sessão; que colocassem no silencioso. Sobre creche, sobre a secretária da saúde, o vereador já sabe há mais ou menos duas, três semanas, que a nossa secretária está com um grave problema de saúde; essa semana, ela fez uma cirurgia hoje, a outra provavelmente vai acontecer na quinta-feira. Só que, como ele não sabe se quer o nome da Secretária Adriana, como ele duvida da palavra de cada um, até dos funcionários da Casa, ele vai lá na Prefeitura perguntar se alguém da secretaria da saúde está doente. Se quer ele faz a pergunta correta. A pergunta correta, seria ele ir na secretaria e perguntar se a secretária estava doente mesmo, se ela está doente. E eu posso lhe garantir que ela está. Ninguém está falsificando e, ninguém nunca lhe deu uma informação que não seja verdadeira. Só que, todo pensamento que o vereador tem, ele acha que tem que ser como ele quer e, às vezes, não é como a gente quer. Isso a gente já aprendeu aqui dentro. Não tenho como trazer a secretária hoje, quando ela já [...], eu já conversei com ela, a Ketlin aqui já foi várias vezes lá na Prefeitura e, infelizmente, bem nesse período que a gente fez o pedido, ela já estava em tratamento, e do tratamento agora, ela vai ter que ir para cirurgia. Você acha que [...] é muito mais fácil a secretária vir aqui, até porque saiu uma reportagem



que ela já havia feito ao Jornal O Diário, o Jornal O Diário fez uma entrevista com ela, eu acho que já faz duas, três semanas, e na semana passada saiu por coincidência; então, leia a reportagem. As pessoas que tem a criança na creche, eu sei que nenhuma pessoa vai se conformar, porque a gente é procurado semanalmente, nós vereadores; só que, no momento que tiver recurso na Prefeitura, no momento que o Estado assumir os seus compromissos, o governo federal, vai sobrar mais dinheiro para o município. Só que, neste momento não tem. E você mesmo, e outros vereadores dizem que tanto trabalham para a saúde, então, a gente tem que começar a cortar da saúde e colocar para a educação. Aí, você vai dizer: "Eu tanto trabalho para a educação"; então, de repente, o pessoal da saúde vai reclamar. Não tem de onde tirar. Eu não estou defendendo a secretária, mas se no início do ano já foi colocado que 700 (setecentas) vagas da FADI são pagas pela Prefeitura, e nós, puxados pelo Vereador Sérgio, conseguimos reduzir a parcela da população, aumentar 60 (sessenta) vagas da FADI, isso tudo nós já conquistamos aqui. Só que, tem vereador que apaga o nosso serviço; denegride, muitas vezes, não se valoriza como vereador. E, nós temos que nos valorizar, porque nós já ajudamos a população, e queremos ajudar mais; só que, neste momento, se quer as emendas que nós conseguimos, que só o PP, gira em torno de R\$ 5 milhões, só que, a gente não vem falar aqui toda semana, e tem recurso que não está saindo lá de Brasília. Muitas emendas de vocês, que durante a campanha do ano passado iam lá no bairro: "Porque a rua vai ser asfaltada. A rua vai ser asfaltada", e o pessoal está cobrando, com razão, só que o dinheiro ainda não foi depositado; nem no ano passado, nem no início do ano e, nem depois da metade do ano. Então, novamente, leiam o Regimento Interno, respeitem quando um vereador está levantando e o porquê que ele está levantando. Enquanto eu ficar quieto aqui em cima, o tempo está passando. O protesto é justo? É justo, mas o Regimento deixa a pessoa levantar da sua cadeira. Também, na semana passada, enviei o ofício ao Conselho da Saúde, todos já receberam de um médico que consultou, uma letra não tão legível. Todo mundo já fez uma consulta médica. Só que, eu sei porque eu já fiz esse pedido também, não adianta só ter impressora e computador nos postos, e sim, o que nós sempre falávamos. O Projeto Cidade Digital, ele é perfeito; não a parte política que o PT inventou em Dois Irmãos, que todo mundo iria ter sinal. Queria ver lá na Picada Verão, lá na divisa com Travessão, lá no 48, porque Dois Irmãos é reto, é um relevo perfeito para Wi-Fi. Mentira. O Cidade Digital é perfeito para interligar, e é isso que o município está fazendo; interligando os órgãos públicos. E um desses que, aos poucos está indo de posto em posto da emergência para os postos, é justamente o sistema da saúde. Então, não adianta só ter, vereadores, um computador e uma impressora, que ela não vai fazer nada. Eu vou escrever ali paracetamol 500mg, ou, 850mg, mas vou ter que pegar o receituário da pessoa e escrever de novo; é trabalho em dobro. Outra coisa, eu sei porque na minha família eu tenho uma pessoa que trabalha com informática e faz o sistema para a UNIMED. Nem na UNIMED todo o sistema é integrado. Tem receituários que têm que ser preenchidos à mão. Então, se informem mais. Tem que ter computadores? Tem. Eu me informei, cada posto tem computadores e três impressoras, ou vai ter quando o sistema estiver integrado. Por quê? Porque quando eu atender o Vereador Léo, eu vou digitar que ele está recebendo paracetamol, e vai ficar no sistema como eu tratei ele. Vamos supor que ele foi atendido no Posto 24 Horas, quando ele voltar para o posto dele, que a referência dele é o União, lá o médico vai ver que ele já foi receitado com paracetamol de manhã, ou à noite, ou, no dia anterior. Só que, tem postos que, por enquanto não têm o sistema; e ele vai ter que escrever à mão, naquela fichinha normal que a gente vê, e alguns postos já estão com o sistema onde o médico vai digitar, e aí já vai aparecer no sistema. Outra coisa, o Dr. Jorge já esteve

aqui em um outro momento, vou pegar ele como exemplo, nesse surto de calor e frio, provavelmente nesse final de semana, pelo que eu vi na creche hoje, muitas crianças estavam doentes; com certeza, elas foram parar no nosso hospital, ou na emergência. Aí, o que é que acontece? Não tem como digitar cento e cinquenta receitas ou mais, fora os exames, com a velocidade do atendimento que, às vezes, eles dão para atender todo mundo. Então, a gente também tem que entender que à mão ainda é mais rápido. Que eles podem ter uma letra melhor, podem, mas daí vai de cada médico. Mas assim, só uma impressora e um computador não resolve. O que nós precisamos é interligar todos os postos com os nossos sistemas; e, ainda, garanto para vocês, que vão escrever à mão. Seria isso, muito obrigada. - A Presidente Eliane reassumiu os trabalhos da Mesa. - Vereador **Joracir Filipin (PT)**: Boa noite presidente, colegas vereadores, comunidade aqui presente nesta noite, e também a população que nos acompanha através do face, nesta sessão que estamos aqui, hoje, iniciando nesta segunda-feira. Quero mandar um abraço a toda nossa comunidade que pode acompanhar através do face o nosso trabalho, e ao Jornal O Diário e Jornal Dois Irmãos. Primeiro, eu quero compartilhar aqui o que o Vereador Paulo Fritzen falou antes, que hoje era para nós termos aqui nesta Casa a presença da Secretária da Educação, a Adriana, mas por motivos de saúde, justificado, ela não pôde comparecer aqui. Mas, isso são questões que a gente entende. Agora, o que nós, de fato, Paulo, não entendemos, é que demorou mais de trinta dias para essa reunião acontecer, sobre as creches aqui em nosso município; que tem sim, falta de vagas nas creches aqui para as nossas crianças, mais de quatrocentas crianças sem vaga nas creches, e mais de trinta dias foi solicitado e a secretária não pôde vir. E a prefeita municipal, ela poderia ter vindo no lugar, então, e vir explicar aqui para a população a falta de vagas que tem em nossas creches. Deixo aqui esse registro, porque é importante a gente fazer esse debate com a comunidade, porque nós precisamos de mais atendimento, mais creche aqui em nosso município para as nossas crianças. Outro assunto que eu quero levantar aqui também, até fiz um pedido pela Câmara de Vereadores, hoje, para que seja colocado nas nossas praças do nosso município [...] que a gente tem visto, e nós temos muitas pessoas aqui no município, e também, nós temos que incluir essas pessoas junto da nossa sociedade, é a colocação de brinquedos adaptados para as crianças com deficiência, que não existe nas nossas praças aqui do município. E esse pedido eu fiz, e eu peço que o poder público dê uma atenção sobre essa questão, que coloque, também, esses brinquedos para que as nossas crianças possam estar inclusas junto da nossa sociedade, principalmente nas praças do município, e em outros locais da cidade também. Mas uma outra coisa que me traz aqui também, e que eu quero falar nesta noite, há dias e há tempos a gente tem visto muitas cobranças, e muitas pessoas falam para nós, por que é que não é atendido o IPÊ aqui em nosso município? Muitos funcionários públicos têm reclamado. E, hoje, eu estava olhando no Jornal Dois Irmãos, no editor Alan Caldas, aonde ele comenta essa questão do IPÊ em nosso município. E, de fato, a gente analisando e olhando, a prefeita municipal e o Vice-Prefeito Jerri, eles têm a obrigação de tratar desse tema aqui em nossa cidade, de fazer convênios junto ao hospital, para que essas pessoas possam ser atendidas aqui também; esses funcionários possam ser atendidos aqui em nosso município. Eu estava fazendo aqui um levantamento, e pelo que deu para perceber, a prefeita municipal e o Vice-Prefeito Jerri, sai dos cofres do nosso município em torno de R\$ 108 mil por mês para pagar o IPÊ para as pessoas terem o atendimento, aqui em nosso município. Então, em quatro anos, isso dá em torno de mais de R\$ 4 milhões, que são pagos dos cofres do município para as pessoas terem o atendimento do IPÊ, todo o Estado; mas aqui no nosso município, poderia sim, ter um convênio junto ao hospital para as pessoas

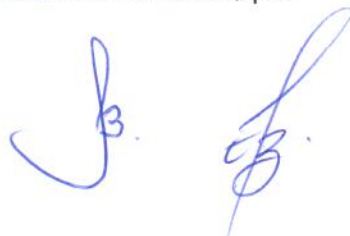
atenderem. E o que acontece com isso? O SUS está substituindo o IPÊ. Por quê? Quando as pessoas não podem ter o serviço do IPÊ aqui em nosso município, eles migram para o SUS, e aí sobrecarrega, muitas pessoas que precisam de atendimento na área da saúde, muitas vezes, não tem porque nós não temos o IPÊ aqui em nosso município. Se tivesse, talvez, nós teríamos um atendimento mais qualificado e melhor ainda para atender a população do SUS. Então, eu quero fazer esse apelo aqui, que a prefeita municipal, que é a gestora, e o Vice-Prefeito Jerri, que tratem de ver para trazer ao nosso município aqui o IPÊ para a nossa população aqui. Porque é um dinheiro que está sendo pago pelo município. Esse dinheiro está saindo dos cofres públicos do município, só que, os funcionários não estão tendo um retorno, aonde eles poderiam ser atendidos aqui na nossa cidade, no nosso próprio hospital, e, com isso, o hospital também ganharia mais recurso para gerenciar a saúde aqui em nosso município. Então, essa questão aqui, nós como vereadores, eu quero sensibilizar aqui todos os vereadores, para que nós possamos tratar deste tema aqui, e cobrarmos por parte da prefeita municipal, que ela faça esse convênio. E, nós temos outros convênios também, como a Doctor Clin, outras pessoas que têm atendimento, e elas não têm aqui em nosso município; que há muito tempo cobravam, diziam: "Olha, o município tem que ter o IPÊ, tem que ter a Doctor Clin aqui." Mas pelo que a gente vê, é uma gestão que não está preocupada com esse setor, com o setor público, com os funcionários públicos e, além do mais, as pessoas que eram para ser atendidas pelo SUS, às vezes, muitos estão tirando a vaga daquele que precisa pelo SUS, aqui em nosso município. Então, eu quero pedir encarecidamente para que a prefeita municipal, o conjunto do governo, que planejem, que melhorem e deem um atendimento mais adequado nesta área também do IPÊ, aqui em nosso município. Muito obrigado. Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: Senhora presidente, Secretário Léo, colegas vereadores, Jornal Dois Irmãos, Jornal O Diário, assessoria desta Casa, e vocês que nos honram aqui com a presença. Quando a gente escuta os vereadores falarem, a gente fica refletindo como, muitas vezes, é difícil de fazer gestão pública. Essa questão do IPÊ, bem levantada pelo Vereador Filipin, ela é histórica em Dois Irmãos. A última vez que tinha IPÊ, se eu não me engano, me ajude secretária, foi quando a Doctor Clin estava no hospital. Depois, teve um período da Dr. Homero, também, eu acho que em torno de três anos que não tinha IPÊ, nem o município não tinha IPÊ; quando o próprio município, no governo anterior foi gestor do hospital, não tinha IPÊ. O próprio município não tinha. E, infelizmente, do Grupo Vida, também passados quatro anos, também ainda não conseguiram instalar; mas pelo que eu tenho informações, está bem encaminhado, parece que falta só a maquininha do BANRISUL lá e o treinamento da equipe. Mas o convênio já está assinado. Então, nos próximos dias vai ter IPÊ aqui em Dois Irmãos. Que bom, isso é importante. E, até quero elogiar o Vereador Filipin, da forma responsável que ele tratou do assunto, porque é isso que nós precisamos. Podemos ser críticos, adversários, isso faz parte do jogo democrático, mas precisamos saber. Agora, não dá para subir aqui em cima da tribuna, começar a fazer críticas desvairadas e dizer que falta respeito da prefeita com a população, enquanto que, nós aqui temos que nos dar o respeito. Senhores, essa falta de vagas nas creches é histórica, ela não é de agora. E vai ser muito difícil um gestor público conseguir resolver 100% da falta de creche, da falta de vagas. Até porque, historicamente, se aumentou o número de vagas, vamos ser claros, se aumentou o número de vagas no ano passado, o município de 640 (seiscentas e quarenta) crianças de 0 a 3 anos aumentou para 700 (setecentas), o município assumiu todas as crianças de 4 a 5 anos, e, infelizmente, a fila aumentou. No ano passado era 380 (trezentas e oitenta). Quer dizer, se aumentou em mais de 100 (cem) vagas de 0 a 5 anos, se nós contarmos todo, dá mais de 500 (quinhentas) vagas, e aumentou a



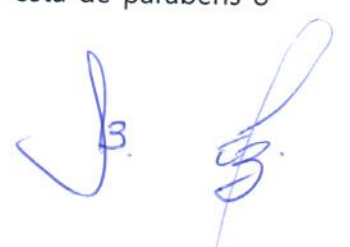
fila. E o porquê isso se reflete? Se reflete porque com essa crise econômica que se abateu sobre todo o Brasil, muita gente que tinha creche particular se sentiu na obrigação de apelar para o município. A mesma coisa é a questão da saúde, aqui se faz uma estimativa em Dois Irmãos, que mais de 1000 (um mil) famílias pararam de pagar plano de saúde devido a situação econômica que atravessa o país. E isso reflete aonde? Na saúde pública do município. Agora, entre isso, e fazer essa crítica, que ela é construtiva, e dizer que a prefeita não tem respeito com a população; bem senhores, existe uma distância muito grande entre isso, entre querer fazer e poder fazer. Com todo o respeito, Vereador Paulo Fritzen, se o senhor acompanhasse o depoimento e prestasse atenção do que é discutido aqui, inclusive, com a troca da gestão lá da FADI, se tem uma grande possibilidade de aumentar no ano que vem para 800 (oitocentas) a 850 (oitocentas e cinquenta) vagas na FADI, mais a creche do Travessão, que vai dar em torno de 100 (cem) vagas a mais. Então, quer dizer, em um governo está se ampliando quase 50% a redução de falta de vagas. E aí se vem dizer aqui que falta respeito? Bem, eu também quero, com todo o respeito, dizer que, agora, nós podemos nos programar quando nós formos sofrer uma doença. Nós podemos nos programar. Esse mês agora, eu não quero ficar doente, eu quero ficar doente só no mês que vem. Esse mês eu não quero ficar doente; porque se eu ficar doente, eu vou ser criticado porque eu não tenho respeito com os vereadores, não tenho respeito com a população. Como se desse, senhores, para programar quando eu vou ficar doente. Alguém de vocês consegue programar quando vai ficar doente? Quando vai precisar fazer uma cirurgia? Alguém consegue? Se alguém consegue me diga, porque eu quero saber como é que funciona isso, porque eu não consegui ainda; eu não consegui. Se algum vereador consegue dizer quando é que vai ficar doente e quando não vai ficar doente, quero dar os parabéns. Então senhores, o que eu acho é que nós precisamos ter responsabilidade. Eu vou perguntar depois para o Vereador Paulo Fritzen, que ele diga se foi falta de respeito ou não, de certa forma, invadir uma obra, derrubar um tapume para entrar para fazer um filmezinho e dizer que a prefeita gastou R\$ 700 mil numa obra que não está concluída. E que ela vai gastar mais R\$ 1 milhão numa obra que não está concluída. Imaginem a vergonha, senhores, isso correu na rede mundial. Mas não sabe quanto foi que o município investiu ali. Primeiro vamos nos informar, nós temos que ter a informação concreta, quanto que realmente o município investiu lá? - (O Vereador Paulo Fritzen se manifestou neste momento, dizendo que a prefeita colocou no jornal R\$ 800 mil. Inaudível). Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: Está bem, eu vou lhe perguntar, eu estou esperando a resposta do pedido de informações, de quanto efetivamente o município gastou [...] - (O Vereador Paulo Fritzen se manifestou neste momento. Inaudível). - Presidente **Eliane**: Vereador, agora não é o seu momento. Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: E aí ele fala em respeito, não é? Ele fala em respeito. É esse o seu respeito, Vereador Paulo Fritzen? O senhor não pedir nem licença na palavra? É esse o respeito que o senhor exige dos outros? É esse o respeito que o senhor exige dos outros, que o senhor não tem? O senhor não tem. Não adianta rir, o senhor não tem respeito. O senhor acha que porque é o vereador mais votado virou o dono da cidade. Invade a Secretaria da Educação, invade a Secretaria da Saúde, pressiona a secretária, vai interferir no trabalho médico, inclusive, senhores, o que me surpreendeu, que nós tínhamos médicos aqui na Câmara de Vereadores e eu não sabia. O Vereador Paulo Fritzen liga para o diretor do hospital pedindo para acelerar o trabalho de parto de uma senhora que estava sofrendo. Eu não sabia que podia isso. Eu não sabia. Eu não sabia que isso era atribuição de um vereador, ligar para o diretor do hospital e pedir para acelerar o trabalho de parto de uma senhora, que ela estava sofrendo. Então, eu começo a pensar que, agora inverteu as coisas; inverteu. Não é mais o cachorro



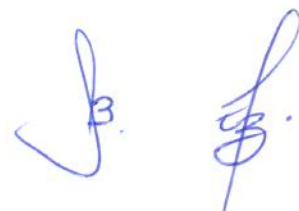
mijando no poste, é o poste mijando no cachorro, senhores. Desculpem a expressão chula [...]. - (Neste momento houve a manifestação de um representante da comunidade. Inaudível). - Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: O que é senhor? - (Neste momento houve a manifestação de um representante da comunidade. Inaudível). Presidente **Eliane**: Senhor, por favor. - Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: O senhor tem respeito? - (Neste momento houve a manifestação de um representante da comunidade. Inaudível). - Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: O senhor sabe que palavra é essa, respeito? Presidente **Eliane**: Vereador Sérgio. - (Neste momento houve a manifestação de um representante da comunidade. Inaudível). - Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: O senhor sabe qual é a palavra respeito? - (Neste momento houve a manifestação de um representante da comunidade. Inaudível). - Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: O senhor sabe qual é a palavra respeito? Presidente **Eliane**: Vereador Sérgio. - (Neste momento houve a manifestação de um representante da comunidade. Inaudível). - Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: O senhor sabe qual é a palavra respeito? Presidente **Eliane**: Vereador Sérgio. - (Neste momento houve a manifestação de um representante da comunidade. Inaudível). - Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: Não pode. Presidente **Eliane**: Vereador Sérgio, por favor. - (Neste momento houve a manifestação de um representante da comunidade. Inaudível). - Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: Não pode. O senhor sabe qual é a palavra respeito? - (Neste momento houve a manifestação de um representante da comunidade. Inaudível). - Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: Deveria saber. O senhor pode depois no intervalo me tirar a informação que o senhor quiser, pode me contestar; agora, enquanto eu estiver falando o senhor se mantenha em silêncio. Esse é o Regimento desta Casa. Presidente **Eliane**: Vereador Sérgio. Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: Se o senhor não sabe respeitar, o senhor se retire. Se o senhor não sabe respeitar o Regimento desta Casa, se retire. - (Neste momento houve a manifestação de um representante da comunidade. Inaudível). - Presidente **Eliane**: Comunidade, por favor. Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: Não, pode se retirar se o senhor não entende o Regimento desta Casa. Presidente **Eliane**: Vereador Sérgio. Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: Faz favor. Depois o senhor pode discutir comigo o quanto quiser, agora, enquanto eu estiver nesta tribuna, o senhor me respeita. - (Neste momento houve a manifestação de um representante da comunidade. Inaudível). - Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: Então respeita e se mantenha em silêncio. Depois o senhor pode falar comigo o que quiser. Porque o seu histórico eu também conheço. Presidente **Eliane**: Vereador. Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: O seu histórico eu também conheço. Presidente **Eliane**: Vereador. - (Neste momento houve a manifestação de um representante da comunidade. Inaudível). - Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: O que? - (Neste momento houve a manifestação de um representante da comunidade. Inaudível). - Presidente **Eliane**: Vereador. Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: Então vamos discutir com ele lá fora. - (Neste momento houve a manifestação de um representante da comunidade. Inaudível). - Presidente **Eliane**: Vereador. Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: O senhor quer ir agora ou quer ir depois? Presidente **Eliane**: Vereador. - (Neste momento houve a manifestação de um representante da comunidade. Inaudível). - Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: Então vamos agora. Presidente **Eliane**: Vereador, não tem necessidade. - Neste momento, a Presidente Eliane suspendeu a sessão por alguns instantes. - Reaberta a sessão, a Senhora Presidente passou a palavra ao Vereador **Elony Edgar Nyland (PMDB)**: Boa noite presidente, Secretário Léo, colegas vereadores, assessor jurídico, funcionárias desta Casa, a imprensa, em especial a comunidade aqui presente, os nossos secretários, Presidente do PMDB, enfim, a todas as pessoas que aqui estão. Presidente **Eliane**: Comunidade, por



favor. Vereador **Elony Edgar Nyland (PMDB)**: Gostaria assim, que tanto os vereadores quanto a comunidade não se pronunciassem durante o discurso dos vereadores, das palavras. No intervalo ou depois, aí podem decidir as questões pessoais. Eu ia falar do IPÊ, mas o Sérgio colocou muito bem antes com as suas palavras, então, esse assunto está encerrado. Em relação a creches, isso não é de hoje que tem essa falta, aliás, a questão da vaga de creche, isso não tem município, não tem Estado, não tem país que vai solucionar o problema das creches. Por quê? Mesmo que o prefeito ou a prefeita querem, e todos querem, e todos os vereadores também querem, e toda a comunidade quer que torne zero a questão de vaga de creche, mas é impossível porque historicamente a taxa de natalidade é sempre superior a taxa de mortalidade de crianças. Por isso, que não há dinheiro suficiente, nem hoje, nem amanhã, e nem no futuro. É humanamente impossível. E aqui também está a Secretária Anelise da saúde, obrigado por ter vindo, ela pode comprovar que, historicamente é isso aí; que nasce muito mais nenês que falecimentos. E também, a questão financeira, isso tudo tem um limite. O orçamento do município, tanto na questão da saúde, das creches e outros investimentos, tem o seu valor. Você não pode trabalhar só em uma secretaria e deixar as outras sem fazer muita coisa. Eu fiz duas emendas na semana passada, já estão aí junto com a comissão da LDO, está com o presidente, o secretário e os outros demais integrantes, então, ele tem [...], até quando vai ser essa votação presidente, o tempo máximo? Presidente **Eliane**: Até semana que vem. Vereador **Elony Edgar Nyland (PMDB)**: Até semana que vem. Eu tenho a certeza de que mais vereadores irão fazer emendas, e é uma vontade; essas emendas que eu fiz é uma vontade do povo de Dois Irmãos. Presidente **Eliane**: Só um pouquinho. O prazo para a indicação já terminou. Vereador **Elony Edgar Nyland (PMDB)**: Já terminou, está bem. E o prazo de votação então, é semana que vem?! Presidente **Eliane**: É, semana que vem. Vereador **Elony Edgar Nyland (PMDB)**: Então, aos vereadores que fizeram emenda, parabéns para eles; os que não fizeram, talvez, não receberam essa colocação, essa cobrança da comunidade de Dois Irmãos. Como a gente anda muito nos bairros, Centro, e se comunica com muitas pessoas, foram grandes pedidos de fazer emendas de capeamento asfáltico e, também, de pedras de concreto. Então, eu fiz essas emendas, está na comissão, como eu falei, e gostaria que todos os vereadores aprovassem essas emendas por unanimidade; já que essas emendas não é só um pedido que eu queira que isso saia, mas a comunidade em si, de diversos bairros. Eu dei uma saída essa semana, tirei uns dias de folga, já que férias é difícil a gente tirar pela função que exerce também, não só como cargo público, mas também, na vida profissional, e eu, minha esposa e mais um casal visitamos Bonito, cidade de Bonito no Mato Grosso do Sul. É uma cidade turística aonde passamos alguns dias por lá. A cidade se chama Bonito, agora, na questão de limpeza urbana, passamos por outras cidades também, não tem igual a Dois Irmãos. Dois Irmãos, na questão da limpeza urbana, ela bate qualquer cidade. Mesmo que a cidade se chama Bonito e é turística, ela perde para Dois Irmãos. Então, muitas vezes, a gente cobra, lógico, a gente quer que melhore cada vez mais; temos alguns problemas? Sempre vai ter, nenhum secretário vai conseguir resolver tudo. E eu vou fazer, hoje, um pedido bem específico, bem assim direto ao secretário de serviços urbanos, para que coloque o seu pessoal para fazer melhor a limpeza dessa avenida, que é a avenida principal da cidade, já que vem os Kerb e, logo em seguida, o Natal dos Anjos, Dirceu. Que se limpe não só a grama por cima, porque você sabe que uma secretária em uma empresa, é ela que dá a visibilidade e vê se a empresa é boa, se é caprichosa. Então, limpar os cordões, que tem terra, capim e brita de dez, quinze centímetros já; principalmente mais próximo do Wendling, ali no trevo. Isso mostra o capricho da cidade. No demais assim, está bem caprichada a cidade, está de parabéns o



nosso secretário de serviços urbanos, de obras também, que a cidade está linda. E nós queremos que a cidade fique mais linda ainda para o Natal dos Anjos; mais linda e mais limpa do que está. Por isso, eu gostaria de solicitar aqui em tribuna, que se usasse de novo essa máquina Bobcat, que custou um valor bem alto e tem ar-condicionado, e se limpasse novamente todas as ruas do bairro. Inclusive, semanas atrás, eu dei carona para o Vereador Sérgio, e mostrei a rua ali no Bairro Beira Rio, não é Sérgio? Eu não sei se você já cobrou o secretário, mas tem capim, e capim não é tanto, porque o capim nunca esteve tão baixo quanto agora neste último ano, está bem caprichado isso aí, mas a limpeza da terra, das pedras, de outros entulhos assim, que poderia ser feito com a Bobcat, aqui no Bairro Beira Rio. Chega a ter um metro, um metro e meio de cada lado; então, no governo anterior até foi feito esse bloqueto no Bairro Beira Rio, digo aqui na Rua Santo Inácio, e ali está bem feito, a comunidade está cobrando já há mais de um ano ali, que não passou Bobcat. E a gente tem essa máquina, então, nós não podemos hoje, estar pegando funcionários e fazendo tudo com pá, inchada e carrinho de mão. Vamos usar a modernidade que a gente tem; porque se não, é a mesma coisa que um agricultor, ele tem um trator e vai começar a colocar ele na garagem e fazer tudo com arado. Então, nós estamos retrocedendo. Então, essa é única cobrança que eu quero fazer. No demais, está nota dez Dois Irmãos, está muito caprichado, mas temos que usar maquinário, equipamento que a gente tem, que é um custo alto e está colocado na garagem e não está sendo usado. Esta é uma questão que deve ser revista e, com certeza, vai. Então, de momento seria isso. Esperamos então, não é vereadores, na semana que vem aprovar nossas emendas para contemplar todos os bairros. Seria isso, muito obrigado. Presidente **Eliane**: Eu só queria colocar que, enquanto os vereadores falam, se a gente concorda ou discorda, a população não pode se manifestar. Nós temos aqui secretários, nós temos chefes, demais funcionários da Prefeitura e, muitas vezes, são até criticados aqui, e eu nunca vi o funcionário que, normalmente está aqui todas as segundas, 98% durante o ano, que é o Roque, o Tigrão, nunca vi ele se manifestar durante a sessão para se autodefender, às vezes, quanto a questão do funcionário público. Então, a gente tem que manter a calma entre nós vereadores também, a gente não pode falar da cadeira sem pedir ao vereador que está falando para poder falar. Eu sei que não é fácil, porque eu estive oito anos sentada ali, e tem momentos que o sangue aumenta, fica mais quente, mas assim, a gente precisa ao máximo, mostrar respeito para que a comunidade também seja recíproca. Vereador **Paulino Adalberto Renz (PDT)**: Boa noite Presidente da Casa Eliane, Secretário Léo, jurídico desta Casa, Jornal Dois Irmãos, Jornal O Diário, colegas vereadores e o povo aqui presente. Assistindo uma sessão com essa aí, a gente como vereador fica muito chateado. Mas isso pode acontecer comigo mesmo um dia; como diz a presidente da Casa, o sangue esquenta. Só que, isso é lamentável que aconteça. Então, eu acho que nós tínhamos que ter um pouco mais de respeito um pelo outro. O colega Sérgio, eu acho que chamou o colega Paulo de cachorro, pelo que deu para entender [...]. Presidente **Eliane**: Não. Vereador **Paulino Adalberto Renz (PDT)**: Sim, mijar no poste. – (Neste momento houve a manifestação de alguns vereadores. Inaudível). – (O Vereador Sérgio solicitou um à parte ao Vereador Paulino. O à parte foi concedido). À parte do Vereador **Sérgio**: Não, eu disse que a ordem das coisas mudou, não o vereador Paulo. Em hipótese alguma eu falei isso. Eu nem quis entender isso. A ordem das coisas só. Vereador **Paulino Adalberto Renz (PDT)**: Pode ser. Mas esse negócio das vagas nas creches, então, todos os governos vêm falando que não tem como fazer, mas eu garanto que, daqui a uns três anos, quando for para uma política séria, de casa em casa, peito a peito com os eleitores, eu garanto que isso 100% vai ser feito. Agora, quando vem aqui defender, dizer que isso são todos os governos que é assim, que o Brasil está



assado, e o povo que tem que escutar e ficar por isso. O povo tem que engolir. Agora assim, eu digo mais, o povo que cobre de mim, eu sou o Vereador Paulino, me cobrem, eu quero ir atrás para ajudar a prefeita; até, hoje, eu estive em Porto Alegre, teve gente que disse: "Bah, a prefeita de lá, a Tânia é assim, é uma morena [...]", eu disse: "É isso mesmo." "Como é que ela é?" "Simpática, gente boa. Eu conheço ela há trinta anos." "Mas como é que ela chegou a ser prefeita lá numa cidade germânica?" "Com o trabalho dela. Foi secretária da saúde por muito tempo, foi vereadora, tratou muito bem a sociedade e o povo de Dois Irmãos. Por isso, hoje, ela é prefeita." Jamais algum dia eu falei mal dela. Agora, não adianta vir aqui defender, "ah, todos os governos". Eu tenho a certeza de que, daqui a três anos, não só eu, como muitos vereadores, "não, nós vamos melhorar 100%." E não é assim. Nós não podemos chegar aqui na tribuna e dizer que tem quatrocentas e poucas faltas de vaga nas creches, e o povo tem que escutar e ficar quieto. Não é assim também. Nós temos que buscar, com certeza, melhorar; não sei se vai ser 100%, mas, agora, chegar aqui [...]. Eu vejo muito, não só agora, mas de muitos anos, e não só aqui, fora, nos governos federal e estadual, a presidente, isso todo mundo, a maioria bate na minoria. E é assim, não adianta; sempre foi e vai ser. Sempre tem razão; mas razão do que? Como o colega Sérgio falou na semana passada, Sérgio, nós somos muito amigos, eu sou amigo de todos vocês, "daqui a pouco vão fazer que nem a Maria de Lurdes, vão lhe cassar." Mas o que é isso? Que respeito nós temos? Porque eu presto um favor à prefeita, à nossa Prefeitura de Dois Irmãos; prestar um favor de levar uma pessoa no hospital. Querer cassar um vereador por causa disso aqui, mas dá licença, pelo amor de Deus, tem mais o que nós falarmos, fazermos para esse povo. Como eu falei, eu já fui gerente de fábrica, se um dia me cassar como vereador, eu não vou passar fome, eu vou trabalhar de novo. Agora, vir dizer que vão cassar o cara porque o cara leva uma pessoa no hospital, isso é vergonhoso. Eu liguei, a Ane até me explicou bem, e eu respeito muito ela, tivemos brigas e vamos ter muitas, se for para ajudar o povo, não tem problema nenhum. "Paulino, sábado nós até podemos levar essa pessoa para Porto Alegre", mas e domingo? Domingo vão a pé a Porto Alegre? "Ah, mas você imagina se tiver duzentos paciente?" Mas e daí, se tiver duzentos pacientes, nós temos que levar os duzentos. O que fazer? Nós temos que buscar dinheiro e buscar levar. Imagina os coitados dos pacientes irem até Porto Alegre, gente que não conhece nem daqui a Novo Hamburgo? Colegas vereadores, vamos trabalhar a favor do povo, não a favor de meia dúzia, e os outros um, dois ou três ficarem de lado, e debater, bater nos caras aí. Vamos nos respeitar um pouco mais aí. Ninguém está aqui para briga, ninguém está aqui para conversar fiado. De repente, estão achando que eu estou conversando fiado, "ah, a pessoa tem que ir a pé a Porto Alegre", mas não é isso; é que o cara tem que saber também, que não é assim: "Ah, vamos cassar vereador porque ele leva uma pessoa no hospital." Mas aonde é que nós estamos? Qual é a sociedade que nós vivemos? Mas pelo amor de Deus. É isso aí por enquanto; meu muito obrigado. Presidente **Eliane**: Só queria deixar claro para a comunidade que não era um paciente, era um acompanhante. - (Os Vereadores Paulino e Paulo Quadri se manifestaram neste momento. Inaudível). - Presidente **Eliane**: Porque o paciente a Prefeitura leva. A gente precisa sempre deixar claro. Presidente **Eliane**: Eu só queria esclarecer. - (Os Vereadores Paulino e Paulo Quadri se manifestaram neste momento. Inaudível). - (Houve a manifestação da plateia. Inaudível). - Presidente **Eliane**: Vereador Paulo Quadri. Não é defender, eu só queria esclarecer, porque, às vezes, a pessoa acha que é um paciente que a Prefeitura se negou. Está bem? Era um acompanhante. Aí é diferente. - (O Vereador Paulino se manifestou neste momento. Inaudível). - Vereador **Léo Buttenbender (PSB)**: Boa noite senhora presidente, assessor jurídico Maciel Schaumloeffel, servidores desta Casa, colegas vereadores, imprensa Jornal O Diário,



Jornal Dois Irmãos, e também, as pessoas que nos prestigiam, a Secretária Steffen, também, os Secretários Dirceu, Nei, tem mais algum secretário aí? Obrigado pela presença, e em nome deles eu quero cumprimentar a todos vocês. Também, o Sr. Renato, não é? Que desde 95 nós nos conhecemos, não é Renato Silva? É ali do 48, se faz presente, obrigado. Bom, eu tenho uma notícia boa, apesar de tudo o que está acontecendo nesta noite. Eu quero dizer em alemão: "Langsam und immer", devagar e sempre. Amanhã é outro dia, o sol nasce para todos novamente, vai chover para todos. Não é? Então, vamos devagar, gente. A boa notícia, recebi do gabinete do Deputado Elton Weber, a pouco me enviaram, que Dois Irmãos foi contemplado e, que saiu no Diário Oficial de hoje, com dois projetos pela Lei Pelé; pela Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. Um projeto é aquisição de material esportivo, e outro projeto contemplado é uma academia ao ar livre no Bairro Primavera. Recebi isso, então, hoje, esse comunicado; está no Diário Oficial já, já está garantido então, esses dois projetos para Dois Irmãos. Isso é muito bom. Notícia de primeira mão para vocês aí, vereadores e assistentes. Muito bem. Vamos trazer coisas boas também, notícias boas a esta Casa. E, eu também estou pedindo hoje, já que a secretária está aqui, Secretária Anelise Steffen, eu estou pedindo exaustores para a garagem, onde tem a rampa de lavagem dos carros da frota de veículos de Dois Irmãos. Falei hoje com um funcionário e, até então, não existe um exaustor. Os carros são lavados com produtos tóxicos para tirar a graxa, a sujeira dos carros, ônibus, caminhão, tudo o que é lavado ali, e fica no ar; ali não tem saída, fica entre quatro paredes e o nevoeiro não sai. Então assim, a pessoa que está lá, esse funcionário público que, hoje, é o responsável em lavar esses carros, essa frota, eu penso muito na saúde amanhã dele. Pode comprometer os pulmões dele sim, os órgãos vitais dele. É um questionamento, uma preocupação que eu tenho. Então, nós estamos pedindo dois exaustores para que puxe para cima, para fora aquele produto que fica no ar. É questão de saúde pública. Não porque é funcionário público ele pode trabalhar como quer e quando quer. Está bem? Fica aí o encaminhamento de hoje. E, também, estou pedindo, já falei, inclusive, com a Anelise e com a prefeita, que entrassem em contato com o hospital, da possibilidade de abrirmos mais exames de endoscopia e colonoscopia. Eu não sei até que ponto está isso. Eu tenho uma preocupação na prevenção da saúde dos doisirmonenses. Quanta gente está com câncer de intestino, de esôfago, de estômago, e descobriu quando era tarde? É tão fácil, é tão simples esse exame, claro, é uma pequena anestesia que a pessoa leva. Eu fiz essa semana a colonoscopia e a endoscopia, onde o médico me cobra a cada cinco anos. Não porque eu tenho uma certa idade, não, não é isso. Mas a recomendação médica é após os 40, é para começar a fazer esses exames sim. Mas eu tive uns pólipos há alguns anos atrás, há uns dez anos atrás, e foram tirados os pólipos. Pólipos são pequenos, tipo cogumelos que crescem dentro do intestino, e quando o médico encontra no fazer do exame ele já tira e cauteriza. Beleza, feito. Tem gente que leva para a sua vida, ou seja, para a sua morte, pólipos no intestino; não dá nada. Para outros, vira ferida e aí começa o câncer e, muitas vezes, o óbito. Então, nós queremos, senhora secretária, eu sei que a senhora é uma pessoa muito sensível na saúde também, se preocupa com a saúde das pessoas sim, e eu gostaria que este pedido realmente se concretizasse dentro desse Hospital São José de Dois Irmãos; para que menos pessoas sejam levadas para Taquara, para Sapiranga, para o Regina, enfim, para Porto Alegre, e fizesse esses procedimentos aqui. Eu acho que não é tão complicado assim não, o médico atender duas a três vezes, hoje só é uma vez e tem cotas. Então, é questão de prevenção de câncer de intestino, de cólon, que seja, também, de estômago. Então, mais uma vez eu peço encarecidamente, porque a gente já passou, não por um câncer, mas por um procedimento que eu, me chamou muito a atenção. E esse



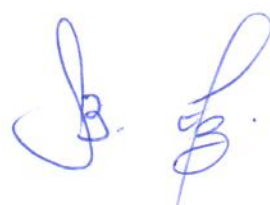
médico é muito atencioso, aliás, trabalha pelo IPÊ, foi levantada a questão do IPÊ aqui, não é Filipin? E o Sérgio já nos deu a notícia boa de que, logo mais, o IPÊ estará, o hospital estará atendendo as pessoas que têm IPÊ aqui em Dois Irmãos. Aliás, são poucos, presidenta, pouco os médicos credenciados pelo IPÊ. Vocês sabem, hoje, qual é o valor de uma consulta que o médico ganha? Em torno de R\$ 40,00 (quarenta reais), R\$ 50,00 (cinquenta reais), mais a contrapartida do paciente de R\$ 20,00 (vinte reais), R\$ 21,00 (vinte e um reais), R\$ 22,00 (vinte e dois reais); eu sou categoria 5, pago R\$ 21,00 (vinte e um reais) de contrapartida. Então, R\$ 60,00 (sessenta reais), R\$ 70,00 (setenta reais) a consulta; enquanto que, outros particulares cobram R\$ 180,00 (cento e oitenta reais), R\$ 200,00 (duzentos reais), R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) para uma consulta. Então, está aí a diferença pessoal, do IPÊ estar em Dois Irmãos sim; sempre defendi e vou continuar defendendo. E, quero que os médicos que se descredenciaram, talvez, não se descredenciaram, mas estão credenciados, porém, não atendem. Uma coisa é estar credenciado, outra é não querer atender pelo IPÊ. São duas coisas diferentes. Eu teria mais assuntos aqui, falar sobre o Kerb, mas tenho segunda-feira para falar sobre esse assunto aí. E no mais, desejar a todos nós gaúchos, ainda uma boa Semana Farroupilha, cujo dia máximo é quarta-feira, quando então teremos o feriado estadual, instituído pelo então Governador na época de 95, ele instituiu essa lei estadual então, se não me falha a memória, foi o Alceu Collares. Se não me falha a memória, foi ele que instituiu em 95, não é? Essa lei estadual que nós, hoje, vivenciamos a cada ano então. Senhora presidente, era isso, e muito obrigado a todos. Vereador **Paulo César Quadri (PMDB)**: Presidente, vereadores, secretários e assistência. Em primeiro lugar, eu vou pedir aos vereadores que, quando falam em secretários e prefeito, ou coisa assim, tenham respeito pela pessoa. Porque aqui dentro na marra e na força ninguém vai ganhar nada. Isso eu Paulinho Quadri, prometo. Na força, na marra ninguém vai ganhar nada. Se pensam que vão fazer tumulto nessa cidade, estão muito enganados. E é de você que eu estou falando, Paulinho. Tumulto aqui, ninguém vai ganhar nada. - (O Vereador Paulino se manifestou neste momento. Inaudível). - Vereador **Paulo César Quadri (PMDB)**: O outro Paulo, Paulo Fritzen. Estou dizendo para você, não adianta tumultuar, que aqui a força ninguém vai ganhar nada. Temos leis, ainda temos leis no país e no município, embora, muitos querem ver o circo pegar fogo para prejudicar outras pessoas. Mas, enquanto eu estiver aqui, eu não vou deixar isso acontecer. E o que o Vereador Sérgio falou é verdade, ao invés de o cachorro fazer xixi no poste, o poste está querendo fazer xixi no cachorro. Está certo Sérgio, você falou coisa correta. Isso demonstra a capacidade das pessoas que querem tudo na marra. Então, eu peço aos vereadores, respeito à prefeita e aos secretários. Gente que tem cabeça no lugar, gente que sabe o que eu vou dizer agora: O governo federal pede que aplicamos 25% na educação; aplicamos 27, 28%, porque é um município bem administrado. O governo pede que a administração vá a 15% na saúde, estamos em mais de 30%; isso é um trabalho da secretária, é o trabalho de todos da Prefeitura. Então, temos que ter calma. Se a secretária não pôde vir porque está doente, vamos ter o respeito com ela. Mas sempre querem atingir a prefeita. E de 5500 (cinco mil e quinhentos) municípios do país, graças a Deus, somos poucos que pagamos em dia, que adiantamos décimo terceiro, que temos a saúde no pulso. O problema da saúde de Dois Irmãos não é Dois Irmãos, o problema da saúde de Dois Irmãos, é quando sai de Dois Irmãos, que é o governo que nós temos lá, que não manda dinheiro para os hospitais, e isso já vem de anos, não é de agora; o problema é lá, é lá fora quando precisa cirurgia. Dois Irmãos ainda está num padrão espetacular. Porque quando você viaja, lá fora o comentário é outro. E tem gente que mora aqui dentro e quer fazer o inverso a coisa. Ninguém vai fazer o inverso a coisa aqui. O caminho inverso não se faz, se faz



a realidade e a honestidade que nós temos. Não dá para acreditar. Creches: Meu Deus do céu; me cita aqui um município com 30 mil habitantes ou 32 mil habitantes, que tem 100% nas creches. Gente, vamos usar a mentalidade, a coisa é séria. Me tragam um município de 30 mil habitantes que tem 100% das creches ocupadas, em um país, uma cidade, um Estado que, diariamente nascem crianças, mensalmente nascem crianças, anualmente nascem crianças; somem tudo isso para ver se não dá trezentas, quatrocentas crianças a mais. Não existe governo que vai dizer: 100% ocupado nas creches. Não, isso não existe. Agora, quando querem tumultuar, para eles existe. Mas, eu acredito ainda que, vai mudar, pelo menos a cabeça das pessoas, quando vêm aqui em cima na tribuna e jogam tudo no ar. Não pode ser assim, de jeito nenhum. Eu digo para vocês: vamos com calma vereadores, que nós temos mais três anos e três meses e meio ainda, para trabalhar aqui dentro. Vamos com calma, na força não se ganha nada, e vamos ter cada vez mais respeito pelas autoridades do município, para eles terem respeito por nós aqui. Muito obrigado. Não havendo mais nenhum vereador inscrito, a Senhora Presidente passou às **Comunicações de Liderança**: Vereador **Sérgio Luiz Fink (Líder Independente)**: Senhora presidente, colegas vereadores. Em primeiro lugar, eu quero pedir desculpas porque eu me exaltei. E até entendo que nem todos tenham o conhecimento do Regimento Interno; até para deixar claro, o artigo 111 diz o seguinte: *"Qualquer cidadão poderá assistir às sessões da Câmara e, exceto nas sessões secretas, na parte do recinto reservada ao público, desde que: apresente-se convenientemente vestido [...]"* que está todo mundo. *"Não porte arma [...]"*, que eu também acredito que ninguém esteja portando armas. *"E conserve-se em silêncio durante os trabalhos [...]"* só para alertar; porque se não, desculpem, vai se inverter a ordem das coisas. E em nenhum momento, Vereador Paulo Fritzen, eu quis lhe dizer que o senhor é um cachorro. É a ordem dos fatos. Seria a mesma coisa, desculpem, eu não quero ser chulo, mas um peão da fábrica mandar no dono da fábrica, ou, um vereador querer mandar na prefeita. Não é assim que funciona. Ou, os réus, alguém vai lá no juiz, no promotor e vai querer mandar no juiz ou no promotor. É isso que eu quis falar. Não foi uma forma de dizer que o senhor [...] não é? E outra coisa que eu gostaria de lembrar os vereadores, que eu entendo que, muitas vezes, na ânsia de criar um fato novo se fala sem pensar. Vamos lembrar aos senhores, colegas vereadores, inclusive, ao senhor Vereador Paulino, quando se iniciou esse movimento nesta Casa, da redução dos custos da FADI. O que nós dizíamos desde o princípio, naquela época, no início deste ano? Que o objetivo não é prejudicar a FADI, não é questionar a FADI do bom serviço que eles fazem, e sim, de que eles reduzam os custos para que no prazo de quatro anos nós possamos zerar as vagas de falta de creche. Todos devem estar se recordando disso. Não foi isso que foi discutido, que todo mundo aprovou? Que seria um projeto longo, que não é um projeto de um dia para outro. E, quanto ao outro assunto, Vereador Paulino, nenhum momento eu tratei nesta tribuna sobre a cassação do seu mandato. Nenhum momento alguém escutou eu falar aqui em cima sobre a cassação de mandato de vereador. Podem verificar todas as atas que estão aí deste ano, se tem algum momento que eu tratei desse assunto aqui em cima. Então, eu acho que, talvez, pelo calor da discussão, e eu peço desculpas, eu tenho essa tranquilidade de reconhecer e essa humildade de pedir desculpas para vocês, porque eu me exaltei, mas é difícil. Todo mundo sabe o quanto é difícil. Como Vereador Paulino, é difícil para vocês, é difícil o exercício do mandato como oposição, Vereador Filipin, Paulo; porque a pressão, muitas vezes, é grande. Eu tive que escutar essa semana também, uma senhora me chamou de palhaço porque eu não conseguia vaga na creche para ela. Eu disse: "Mas não tem como furar fila." Eu tenho minha neta que está em 87º lugar, e eu não posso querer interferir lá na FADI, para que abra uma preferência



para a minha neta. Não dá gente. Infelizmente, não dá para nós fazermos tudo como gostaríamos de fazer. Com certeza, para vocês também todos os dias deve ter gente pedindo; vaga no hospital, furar fila. Com certeza pedem. "Ah, você tem que dar um jeito." "Você tem que dar um jeito." Bem, essa não é a nossa função. Porque se nós exigimos ética, nós temos que ter ética. Nós podemos auxiliar, encaminhar, agora, querer obrigar que a secretária fure fila, isso vocês sabem que não dá; querer obrigar que um médico faça um atendimento diferenciado, não dá. Então, nós temos que saber sim, quais são as nossas atribuições. E, por isso, isso aqui é muito importante; nós sabermos até aonde nós podemos ir. Era isso. Obrigado. Vereador **Joracir Filipin (Líder da Bancada do PT)**: Boa noite presidente. Novamente voltando ao espaço de líder, fico olhando aqui para a nossa comunidade aqui presente, temos vários secretários aqui, a Ane também está presente, Secretária da Saúde, e eu acho que, a Câmara de Vereadores é o local de a gente debater os assuntos que são importantes para a cidade. E nós vereadores fomos eleitos para isso. Fomos eleitos pelo voto daquele cidadão que votou para nós o representarmos, e aqueles que não votaram, para nós representarmos também. Esse é o nosso papel aqui. E eu digo o seguinte: que nós aqui temos que respeitar os colegas vereadores, respeitar a prefeita, respeitar a imprensa e respeitar qualquer cidadão que está aqui, que não seja autoridade; ele também tem que ser respeitado. Eu acho que este é o regimento da nossa Casa, que fala sobre isso, e isso que nós temos que fazer como vereadores dessa cidade. Porque nós somos nove vereadores aqui nesta Casa, e nós representamos trinta mil habitantes nessa cidade, trabalhando. O nosso papel como vereador, é sim de fiscalizar e de cobrar o executivo. Porque se nós não cobrarmos as questões do executivo, aí vão dizer assim: "Ah, os vereadores não cobram nada, não fazem nada, não fiscalizam." Então, esse é o papel. E, eu acho que nós temos aqui no nosso papel, sim, de nós cobrarmos. Agora, não dá para dizer o seguinte, que falam aqui coisas que, às vezes, não são verdadeiras. Eu quero dizer o seguinte, que o reflexo desta Câmara de Vereadores aqui, hoje à noite, é o futuro de um governo da Prefeita Tânia e do Vice Jerri, um futuro de um governo descontrolado, porque prometeram muito para o povo na campanha, prometeram muitas questões e, hoje, não estão conseguindo fazer. Então, o reflexo dessa noite aqui, o que aconteceu aqui, é que os vereadores cobram as ações que foram prometidas em campanha e não está sendo cumprido. Então, a Casa aqui é o reflexo de uma má gestão da administração municipal. Seria isso. Muito obrigado. Vereador **Paulo Edvino Fritzen (Líder da Oposição)**: Bom, eu estou vendo que tem vereadores que se exaltaram um pouquinho, não é? Mas é o seguinte: Eu estou muito preocupado com o que está acontecendo com a falta de creche. Por quê? Faz mais de trinta dias que eu entrei com o pedido, com a reunião, que seria feita uma reunião para discutir sobre as creches. E aí, eu digo assim, a Secretária da Educação não pôde vir por motivo de doença; tudo bem, a gente respeita; mas será que a prefeita não poderia ter vindo aqui dar explicação para o povo? Será que ela não poderia ter vindo aqui dar explicação, dar uma satisfação para o povo que está nos cobrando a falta de creche? E já faz mais de trinta dias que eu pedi, porém, não fui atendido. O que eu vou explicar para essa população que me pede na rua sobre a falta de creche? O que o povo pensa da minha pessoa, "será que o Paulo está cobrando da prefeita?" "Será que o Paulo está falando alguma coisa?" "O que está acontecendo?" E tem mais, falaram que eu estava ligando para o diretor do hospital sobre uma gestante; é verdade. A gestante, o povo me ligou porque deu convulsão nessa mulher. Enquanto ela não tinha convulsionado e caiu no chão, ela não foi atendida. Por isso que eles me chamaram lá dentro do hospital. Isso é verdadeiro. Eu chamo a família aqui nesta Câmara de Vereadores para provar isso aí. Depois de duas horas ela foi conduzida para Porto Alegre. E aí tem vereadores, tem



gente dizendo: "Ah, porque isso, porque aquilo." É uma falta de respeito pela população. É isso. Por isso que eu estou dizendo. Isso não é o Paulo que vem aqui dizer, que é invenção. Não é invenção gente. Isso é verdadeiro, isso tem provas. Isso eu consigo provar que eles me chamaram dentro do hospital porque deu convulsão em uma gestante; que depois de duas horas enviaram ela para Porto Alegre. E aí vem gente falar que não é verdade? É verdade sim. É isso. Então, é isso que a gente vem defendendo, a gente vem defendendo as pessoas. Eu sempre defendo o povo de Dois Irmãos que me valorizou. E jamais vou defender algo errado, eu vou defender o que é verdadeiro. Esta noite aqui, aconteceu algo que não deveria acontecer. Para que? Eu só subo nesta tribuna para falar o que é verdadeiro, o que não é verdadeiro eu não preciso falar. Isso não faz parte da minha pessoa. E sempre que eu for chamado dentro do hospital, eu vou; vou com educação, com respeito, e cobro o que tem que ser cobrado. Eu sou fiscal do município, os vereadores todos são fiscais do município. Por que eles não podem ser chamados? Por que todos vocês aqui, e o povo que está me ouvindo em casa, podem usar o meu nome sim, podem me chamar, que este vereador, os quatro anos ele vai trabalhar pelo povo de Dois Irmãos. E não vai ter ninguém que vai barrar ele, ninguém; jamais alguém vai me barrar. E, a hora que eu quiser ligar para a secretária, com todo o respeito, que é um guria que trabalha, é uma mulher que merece; ela merece, ela é trabalhadora; eu ligo para ela e ela vai ter que me atender sim. Isso é uma obrigação dela. Meu muito obrigado. Vereador **Paulo César Quadri (Líder do PMDB)**: Eu não queria falar muito hoje, mas quando eu vejo o Filipin falar em governo descontrolado, Filipin, governo descontrolado era o teu Ex-Prefeito Miguel do PT, está bem? Que a frota de saúde sucateada deixou para nós; má conservação dos equipamentos; problema no abastecimento de água; atraso das férias dos servidores públicos; compra de medicamentos, faltou dotação orçamentária porque não tinha dinheiro, gastou errado o dinheiro público; atraso nos pagamentos, que diziam: "Paulinho, vai lá no Miguel e diz para ele pagar as contas em dia, porque ele não está nos pagando." Fornecedores em atraso, renovação de contratos não existia, falta de profissionais da saúde, que não queriam mais trabalhar porque não recebiam; cancelamento de especialidade na saúde, hoje, nós não temos cancelamento de especialidades na saúde. Que bom, não é? Isto é um governo descontrolado. Este é um governo descontrolado, que colocou tudo em dia as coisas, certo? E chamam o governo Tânia de descontrolado. Imagina se a Prefeita Tânia fosse controlada, estaria jorrando dinheiro pelas janelas da Prefeitura se ela fosse controlada. Mas não precisa, ela está pagando as suas contas em dia, as contas vencem no domingo, pagamos na sexta. Isto que é governo descontrolado. Eu quero ser sempre deste governo descontrolado; sempre. Vejo secretários aqui, cabeças erguidas, trabalhadores honestíssimos. Não estou falando que os outros eram desonestos, mas descontrolado Filipin, descontrolados estão vocês. O partido de vocês que começou quebrando o país e deixando o país do jeito que está; os outros aproveitaram a situação e também foram junto. Isto que é o descontrolo do país. Descontrole é um governo Lula, que está aí quase à beira da prisão, que você defendia tanto, "não temos prova contra o governo Lula", "não temos prova contra a Dilma." Logo, logo terão mais do que provas. Assaltaram o país e, agora, aqueles que estavam do seu lado, como o Palocci, que o Lula dizia: "O Palocci é o meu braço direito." Hoje, o Palocci é um sem vergonha, é um ordinário. Se preocupem Filipin, se preocupem para o seu partido não acabar no país. Eu sei que o Presidente da República que está lá em cima, também fez coisas erradas e tem que pagar a sua conta, agora, quem começou com tudo isso foi um governo descontrolado do PT. Isso sim. E agora, vem dizer que Dois Irmãos é descontrolado. Pelo amor de Deus, lá fora, os outros municípios acham o contrário, acham que nós somos um município muito



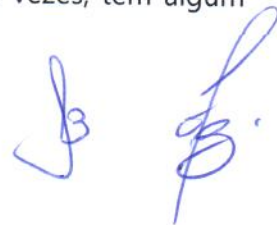
controlado. Então, o Filipin não mora aqui dentro desse município, ele deve morar fora daqui. Obrigado a todos. Não havendo mais nenhum vereador inscrito, Presidente **Eliane**: Novamente eu retorno ao respeito que a gente tem que ter com os secretários. "Porque ela tem que me atender." Essa é a postura que vereadores têm com os secretários, e diariamente. Na semana passada eu falei, eu gostaria que os vereadores permanecessem aqui; mas eu tive uma reunião com os funcionários da Casa, e a partir desta semana ainda, eu pedi para o Dr. Maciel colocar placas, nós temos uma lei, quando a gente ofende um funcionário público, ou, ele se sente ofendido, ele pode nos processar. Independente se nós somos vereadores desta Casa, ou, se nós somos fiscalizadores, como alguns acham que são. Porque tem pessoas que chegam de certa forma, de uma forma tão grosseira ao funcionário público, que se continuar assim vai empilhar processos. Porque quando o primeiro funcionário tiver coragem de processar os vereadores, vão ser vários processos, talvez, de uma mesma pessoa só. Quando eu tenho um assunto em particular com o Paulo Quadri, se ele fosse funcionário da Casa, eu convido esse funcionário, cada um de vocês tem uma sala, e se direciona; de forma educada, é claro. Mas não a forma como alguns vereadores estão expondo os funcionários públicos, porque às vezes, não é da forma como o vereador acha que tem que ser, ou quer que seja. Isso na Secretaria da Saúde, isso nos postos, isso no hospital, isso na Secretaria de Obras, isso na Secretaria de Serviços Urbanos, isso no protocolo, isso na educação, isso no gabinete, isso na administração, em todos os locais, e aqui dentro desta Casa também. Então, não adianta subir na tribuna e se fazer de bonzinho com toda a população, que aqui todos nós fomos eleitos pela população, pelo 'povo', que muitos usam; e é o 'povo' que está pagando, muitas vezes, a conta a nível nacional. Então, por favor, "porque ela tem que me atender". A secretária atende todo mundo, só que, como eu disse, às vezes, se eu sou grossa com a secretária, com os secretários que estão aqui, com os chefes que estão aqui, eu vou receber na mesma moeda, com grossuras; porque foi a forma como eu me direcionei. Tem gente que acha engraçado, só que, bons modos precisam existir. Fazer teatrinho na frente das pessoas, "porque agora eu vou pegar o telefone e resolver", também não é assim. Como eu disse, todos os problemas indicados aqui nesta Casa são resolvidos pelos secretários, pelos chefes, pelos funcionários da Prefeitura. Nenhum problema dentro da área da saúde eu resolvi como vereadora sozinha, eu precisei da secretária, eu precisei dos funcionários da secretaria, eu precisei dos médicos, precisei da secretaria do posto ou do Postão; quando eu precisei. Lá nos serviços urbanos, eu precisei do secretário, precisei dos funcionários; assim, das obras [...]. Então, não existe um Deus, vereador. As pessoas nos procuram sim, que bom que elas nos procuram, porque aí os secretários também ficam sabendo e a prefeita também. E nós, independente que nós somos da situação, a gente cobra, e cobra muito; muito mais do que vocês, porque nós temos a responsabilidade. E nenhum de nós saiu pela rua prometendo; por quê? Porque nós aprendemos junto à prefeita municipal que não se deve prometer, e sim, quando estiver no governo, tentar fazer o máximo pela população. Então, eu lhe convido para que numa eleição, quando tiver, trocar de candidato e conhecer a candidata que está no governo; porque ela está lá justamente porque ela não prometeu, como outros a torto e direito. A Senhora Presidente passou à **Ordem do Dia**: A Senhora Presidente encaminhou o Projeto de Lei nº 102/2017 à Comissão Geral de Pareceres, e suspendeu a sessão por tempo indeterminado, aguardando a vinda dos pareceres. Reaberta a sessão a Senhora Presidente colocou em **discussão o PROJETO DE LEI Nº. 102/2017**, que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ESPECIAL NO ORÇAMENTO DO CORRENTE EXERCÍCIO." O seguinte projeto autoriza a abertura de crédito especial no montante de R\$ 14.793,22 (quatorze mil,



setecentos e noventa e três reais com vinte e dois centavos), para a Secretaria Municipal da Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente. Da mesma forma, o projeto autoriza a abertura de crédito especial no montante de R\$ 3.480,00 (três mil, quatrocentos e oitenta reais), também para a Secretaria Municipal da Saúde Assistência Social e Meio Ambiente. A presente proposição se justifica, em vista de que foi apresentado pela Secretaria Municipal da Saúde Assistência Social e Meio Ambiente solicitação de abertura de crédito especial no valor de R\$ 14.793,22 (quatorze mil, setecentos e noventa e três reais com vinte e dois centavos), para a abertura da conta "Equipamentos e Material Permanente, no recurso 4245 – Regionalização – aquisição de equipamentos para o hospital." A referida importância, recebida em 05/2017, através de recurso do Estado – RS, intitulado Consulta Popular 2013/2014, tem por finalidade a aquisição de equipamentos ao Hospital São José. Os equipamentos listados são: duas camas hospitalares e uma bomba de infusão. O valor de R\$ 11.830,00 (onze mil, oitocentos e trinta reais), é o valor pago pelo governo do Estado do RS, e o valor de R\$ 2.963,22 (dois mil, novecentos e sessenta e três reais com vinte e dois centavos), é a contrapartida do município. O recurso a ser intitulado é de nº. 4245 - Regionalização – aquisição de equipamentos para o hospital, no valor total de R\$ 14.793,22 (quatorze mil, setecentos e noventa e três reais com vinte e dois centavos). A segunda proposição para abertura de crédito especial, no valor de R\$ 3.480,00 (três mil, quatrocentos e oitenta reais), igualmente busca a abertura da conta Material e Distribuição Gratuita, no recurso 4520 – P.S.F. União. Dita importância está vinculada ao projeto atividade intitulado "Manutenção das Academias de Saúde", atualmente pertencente ao recurso 4520 – P.S.F. União. O município recebe mensalmente o valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais) para ser utilizado na manutenção das atividades inseridas nas ações da Academia de Saúde. Tais atividades são compreendidas inclusive, pelas atividades físicas realizadas por professor de Educação Física nos espaços físicos da academia do Parcão e diversos ginásios localizados nos bairros, onde são ministrados exercícios físicos para diversas pessoas adultas, inclusive idosos, encaminhados pela Secretaria de Saúde. Para difundir suas práticas, de dois em dois anos, são adquiridas camisetas que identificam os grupos aos quais pertencem e difundem o nome e objetivo do programa, disseminando as atividades práticas e uma vida saudável à população.' **Votado, o Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade.** A Senhora Presidente colocou em **votação o Ofício nº 476/2017** – de autoria do Poder Executivo Municipal - Encaminhando solicitação de espaço das dependências da Câmara Municipal no corrente mês para demonstração em Audiência Pública, do Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referente ao 2º. Quadrimestre do ano de 2017, conforme determina o § 4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal nº. 101/2000. Se possível, a data sugerida é 25 de setembro, às 18 horas. **Votado, o ofício foi aprovado por unanimidade.** A data da apresentação será então dia 25 de setembro de 2017, com início às 18 horas. Sendo esta a matéria da Ordem do Dia, a Senhora Presidente passou ao espaço das **Explicações Pessoais**: Os Vereadores Joracir e Léo solicitaram licença para se retirar da referida sessão. A licença foi concedida pela Presidente Eliane. Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: Senhora presidente, colegas vereadores, imprensa e pessoas que nos assistem. Eu quero dizer que, novamente eu reconheço que eu me exaltei, que não é da minha vontade, que eu não devo entrar na provocação, que eu preciso manter a postura. Mas eu tive a humildade de pedir desculpas e, mesmo assim, virei motivo de politicagem. Eu lamento, não é esse o objetivo, eu acho que nós temos que tentar trazer o melhor que nós temos; e reconheço também, o trabalho da oposição, que se faz necessário quando ele é respeitoso. A cobrança, ela é devida, mas quero lembrar aos vereadores que, dentro das circunstâncias que, hoje, vive o país, que vive o Estado



e, que vive a maioria dos municípios, Dois Irmãos, pela proporcionalidade do município, talvez, seja o município que tenha mais obras em andamento no Estado do Rio Grande do Sul. Pouca gente sabe de uma obra que foi prometida já há mais de vinte anos, e está em andamento, que é a duplicação da ponte da Sapiranga. O posto de saúde do Bairro Navegantes está em obra, o Centro de Convivências está em obras, a Feira do Produtor Rural está em obras. Se conseguiu hoje, a liberação de um dinheiro que estava perdido, da Etapa I do asfaltamento das ruas no Travessão; foi liberado R\$ 125 mil. Então, está autorizado a licitar e iniciar a obra. São mais outras obras que, agora, estão sendo providenciadas a última documentação, que vão começar agora, nos próximos dias. O tiro de laço, que também foi uma promessa de vinte e poucos anos, a Prefeitura está fazendo a sua parte, que é a terraplanagem; vai ter a cessão de uso. Está pronta também, a documentação da Associação dos Moradores do Bairro Navegantes, inclusive, já está autorizado o PPCI, então, nos próximos dias vai se fazer a cessão de uso também, para regulamentar, que não estava regulamentado até hoje. Então, quer dizer, várias coisas estão acontecendo. Ano que vem vai ter a creche do SESI, que vai ser reativada, que é do município; então, não precisa construir mais um prédio, não precisa construir porque tem espaço para ano que vem melhorar ainda, para reduzir a fila da espera das creches. E a gente espera que isso aconteça, porque isso é um trabalho que foi iniciado nesta Casa. Mesmo que, alguns ainda continuem insistindo que é um problema, é, nós não discordamos disso, mas nós temos que achar a solução do problema; não é só apontar o problema. Não é só apontar, nós temos que achar soluções, e as soluções, uma grande solução foi encaminhada para esta Casa, que foi de conscientizar a FADI de que tem que reduzir custos. Isso foi iniciado nesta Casa. Então, quer dizer, precisamos ter o respeito. E tem tudo, como na vida da gente, uma escala. Por exemplo, eu entendo que um secretário do município, ele subalterno da prefeita municipal, não do vereador; então, não existe essa história do vereador chegar e dizer: "A secretária tem que me atender." A secretária precisa atender todos dentro da sua alçada. Agora, eu não posso ter a pretensão de dizer assim, que ela tem que me atender; eu não sou o chefe dela; chefe dela é a prefeita. Enquanto ela for eleita e estiver no exercício do mandato dela, ela é a chefe dos secretários. Nós somos fiscalizadores, apenas fiscalizadores. E com a nossa boa vontade, é ajudar a resolver problemas que aparecem, agora, entre isso e querer mandar na secretária, existe uma diferença muito grande. Então, nesse mote, esperamos que nós possamos continuar nos respeitando. Era isso, senhora presidente. - (O Vereador Sérgio excedeu o seu espaço nas explicações pessoais. Inaudível). - Não havendo mais nenhum vereador querendo usar a palavra, passou-se às **Considerações finais do Presidente**: Veio um convite, o Ofício nº. 10, da Semana Nacional do Trânsito: "Vimos convidá-lo para participar da abertura da Semana Nacional do Trânsito, que ocorrerá no dia 18," já foi então, "às 9 horas." Temos também, no dia 25, a entrega das moções ao José Francisco Martins Pereira, proponente Vereador Paulo Gehrke, e ao Clube de Carros Antigos, proponente Vereadora Eliane. Também, lembrando que, agora, no dia 20 de setembro, às 10 horas e 30 minutos da manhã, sessão solene lá no ACTG Portal da Serra. Eu gostaria que quem não tivesse compromisso dos vereadores se fizesse presente. Então, a sessão começa às 10 horas e 30 minutos. Quem não puder vir, só comunica pelo grupo que a gente tem ali, para nós pelo menos justificarmos o porquê. Eu sei que tem gente que vai trabalhar naquele dia e já comunicou, então, a gente oficialmente comunica o Patrão do ACTG, Tio Joaquim, o motivo. No dia 25, às 18 horas, haverá a audiência pública que nós acabamos de aprovar instantes atrás, também, às 18 horas e 30 minutos a entrega das moções e, às 19 horas, a sessão normal. Lembrando sempre que o vereador é obrigado a estar na sessão às 19 horas, então, o vereador que, às vezes, tem algum



compromisso e acha que é obrigado a estar aqui às 18 horas, não é que ele é obrigado a estar às 18, por lei, ele tem que estar aqui às 19. Seria isso, uma ótima semana, um bom feriado a todos, aos tradicionalistas, que continuem preservando as nossas tradições. A Senhora Presidente agradeceu a presença de todos encerrando a sessão ordinária sob a proteção de Deus, e convidou a todos para participar da sessão solene em Homenagem ao Tradicionalismo Gaúcho, que se realizará no dia 20 de setembro de 2017, com início às 10 horas e 30 minutos, no ACTG Portal da Serra. Da mesma forma, convidou a todos para participar da Audiência Pública para apresentação do Relatório das Metas Fiscais referente ao 2º quadrimestre de 2017, que se realizará no dia 25 de setembro de 2017, às 18 horas, bem como convidou para participar da entrega das Moções de Congratulações, que se realizará também no dia 25 de setembro de 2017, com início às 18 horas e 30 minutos. Por fim, convocou a próxima sessão ordinária, que se realizará ainda no dia 25 de setembro de 2017, com início às 19 horas.

DOIS IRMÃOS, 18 DE SETEMBRO DE 2017.


LÉO BUTTENBENDER
SECRETÁRIO


ELIANE BECKER
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL